

PROPRIETARIOS.
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Typographia do Heraldo
 RUA 1.ª de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 meses... 30 centavos
 COMUNICADOS E ANÚNCIOS
 Cada linha 5 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

O governo monarchico do general Pimenta de Castro, pelas violencias e crimes que tem cometido, está fomentando uma assustadora e tremendissima guerra civil, e cavando consequentemente a ruina do paiz.
 Com essa guerra, que já mostra os seus principios, vão encher-se de sangue as ruas de Portugal. Não tardará que os nossos haveres nos sejam roubados, e que á nossa vista, talvez agarrados a nós, com olhares impressionantes e piedosos, caiam, varados pelas balas, os nossos paes e os nossos filhos.
 E esse governo, que assim nos arrasta ao perigo, á miseria e á desonra, faz ainda ao povo republicano a vilissima afronta de lhe disputar as eleições, em vergonhoso acordo com os evolucionistas e unionistas!
 Povo, desperta! Compreende de vez a influencia perniciosa desses portuguezes bastardos, e amaldiçoa-os, porque são inimigos execráveis da nossa Patria, da nossa Republica e da nossa Familia!

POVO! Á URNA CONTRA TODOS ELES!

Os ditadores

O governo que hoje está gerindo os negocios do paiz, assumiu as suas funções numa conjuntura difficil, e porque era difficil, dando-se de mais á mais a circumstancia ponderavel do presidente de conselho resumir o seu programa na simples affirmacão de que *ia pegar na lei e andar para deante*, não faltou quem visse no seu proposito, de tal modo expresso, as boas intencões que eram tão necessarias nessa mesma conjuntura.

O governo do general Pimenta de Castro apresentava-se como estranho em absoluto a quaesquer entendimentos ou ideações politicas. Tomava as redeas do poder, unicamente para salvar a Republica, tirando assim ao decrepito Arriaga os enormes pesadelos que o consumiam.

Obediencia á lei, boa administração e muito patriotismo,—era esta em poucas palavras a trilogia do actual ministerio.

Mas decorreram os dias e todos sofremos a deceção mais triste e formal. A obediencia á lei passou a ser um arbitrio perigoso que transformou os governantes em ditadores abomináveis. Rasgou-se a Constituição e rasgaram-se as demais leis do Parlamento. Em materia de administração, afrontou-se o orçamento do Estado, enlameando-se, em pouco mais de tres mezes, com a sobrecarga de 34 creditos extraordinarios, na importancia aproximada de 14.000 contos!

Quanto ao patriotismo dos ditadores, falam bem claramente, com a maior eloquencia, a desonra com que *aliviaram* o exercito da sua participação na guerra europea e a generosa familiaridade com que tratam os inimigos das instituições, favorecendo os seus intuitos e limpando-lhes do caminho os obstaculos

que poderiam difficultar a sua obra. E' este o governo que hoje está á frente dos destinos do paiz. Que o povo lhe dê o premio que merece.

CANÇONBEIRO DO POVO

Sabes a vida que leva,
 Depois que te conheci?
 Em ti pensando, ou não ver-te,
 E ao ver-te, pensando em ti.

Passarinho que cantais
 Nessê ramo em que estão flores,
 Cantae vós, chorarei eu,
 Que assim faz quem tem amores.

Nunca vi dia sem sol,
 Nem noite sem ser escura,
 Nunca vi homem de gosto,
 Sem gostar da formosura.

ALMA NOVA

Recebemos mais um numero desta excelente revista illustrada, litteraria, critica e scientifica que, sob a inteligente direcção do nosso dedicado amigo sr. Mateus Martins Moreno, se publica em Lisboa e que tão imensamente se tem votado á propaganda do nosso Algarve.

Eis o sumario do n.º 8, o ultimo publicado.

Pelos interesses da provincia (com illustrações).

A beleza artistica do Algarve (com illustrações)—Lyster Franco.

Cristo agonizante—Versos de Alfredo Pedro Guisado.

Sepultado—Soneto de F. Carvalho Modurão.

Crença—Soneto de Mario Pacheco.

O Algarve pitoresco—Quadro de Lyster Franco.

A vila de Arenhã e suas lendas—Attal de Oliveira.

Cronicas de Arte—A. Bustorff.

Questões sociaes—Gonçalo Olivais.

Figuras Algarvias—Julio Dantas.

Notas (com illustrações).

Por Palcos e Salas (criticas, reclamaes e informaçoes).

A todos os algarvios amigos da sua provincia e a todos os estudiosos recomendamos a assinatura da *Alma Nova*, revista essencialmente regionalista, sempre profusamente illustrada, publicando artigos interessantissimos e custando apenas 5 centavos.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS { Rua de Santo Antonio, 6
 { Largo 1.º de Dezembro, 27
 Morada—Rua João de Deus
 FARO.

NOTAS E COMENTARIOS

Propaganda eleitoral

Afini de realizar uma conferencia de propaganda eleitoral em Silves, parte hoje para aquella cidade o sr. dr. João Pedro de Sousa, nosso presado director politico.

Hotel Abobora

Consta-nos, por informacão de *mademoiselle Uja*, que vae fundar-se brevemente nesta cidade um novo hotel, com a designação de *Hotel Abobora*, de que é proprietaria a sr.ª D. Celestina de Sousa Abobora. Mais nos consta que a inauguração deverá ter lugar logo após o regresso do sr. dr. Dias Ferreira, juiz de direito desta comarca, que nesse dia pronunciará o discurso de abertura. Diz-se que foi convidada para este ato a filarmónica dos irracionaes de Cacilhas.

Com vista ao sr. ministro da justiça.

Pcor do que na monarchia

Reuniram ha dias no ministerio do interior alguns representantes dos partidos evolucionista, unionista e reformista, para, de comum accordo, com o ministro, dividirem as candidaturas das proximas eleições!

Todos estes partidos, incluindo o governamental, estão de pazes feitas e animo assente para guerrar o Partido Democratico. E', pelo que se vê, o bloco mais desonesto e a prova de maior fraqueza que cada um deles nos pode dar.

Unem-se, os poltrões, formam quadrado contra o partido que, coerege nos seus principios, tem coragem para se deffrontar com todos eles!

O que tem graça é que na Republica ainda haja blocos, e os deputados, excepção feita aos democraticos, sejam de nomeação do governo!

Algumas perguntas

Quando é que a regia commissão dos boletos manda telhar o mercado do peixe?
 Quando é que a regia commissão dos boletos manda regar as ruas da cidade?
 Quando é que a regia commissão dos boletos manda limpar os mictorios e fazer convenientemente a limpeza das ruas?
 Quando é que o ex-tenente tarrinheiro, comandante dos boletos, se resolve a tratar com decencia os empregados da secretaria da Camara?

Pela Camara

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro, sob a presidencia do sr. dr. João Pedro de Sousa, tendo em vista o decreto que, creando o concelho do Alportel, impunha a esse novo concelho uma certa responsabilidade no pagamento das dividas que pesavam sobre o concelho de Faro, tinha ultimamente trocado com o presidente da Camara daquele concelho uns officios que diziam respeito ao caso e

que eram destinados a estabelecer um accordo entre as duas commissões executivas.

Tudo isto já resolver-se, porque era effectivamente um problema de grande importancia, mas, quando menos se esperava, foram os Paços do Concelho assaltados por uma patrulha de boletos, que nenhuma coisa mais tem feito do que dormir sobre o assunto e trazer os serviços do municipio numa incuria vergonhosa.

Que o povo do concelho pense bem nestas coisas:

Defeza cautelosa

Ha dias o presidente Pimenta foi queixar-se ao presidente Arriaga, dizendo-lhe que *isto* ou havia de ir, ou então rachava. Que não podia tolerar-se que elle tivesse tão boa vontade em ajudar os unionistas e os evolucionistas e elles lhe dessem tão má paga, começando a combatello pela forma por que o faziam. Que se continuassem, e assim lhe retrassem ostensivamente o apoio, que faria as eleições, só se importando com a ordem publica. Está-se a ver o resultado. O presidente Arriaga chama a toda a pressa os dois chefes e ameaça-os com o Papão, o qual Papão é o dr. Afonso Costa.

Em conclusão: os dois grandes partidos, cientes da sua força, prometeram continuar o seu apoio ao monarchico Pimenta de Castro. Edificante!

Faz para desfazer

A Republica, aquele celebre órgão evolucionista, que tem posto na espinha as economias do seu director e que está prestes a dar a alma a deus, por não ter leitores (declarações feitas no Congresso da Evolução) tem, quanto aos monarchicos, dado uma reviravolta que nem um sino. Primeiro lamentava-os em todas as colunas e paginas pedindo para eles: benevolencia, perdões, indultos, anistias. Agora, sem lembrar a palavra e a aguaraz, atira-se a eles como gato a bofes.

Ora, porque os não deixaria estar socegados, ocupando-se de outros assuntos de reconhecida importancia?

Manigancias

O governo, toda a gente o sabe, não tem um voto no paiz, a não ser o dos que dele tem recebido benesses.

Sendo assim, não se comprehende que ele alcance deputados e senadores. Pois, não obstante isso, conta obter victoria! De que modo? Encostando-se ás muletas do unionismo e do evolucionismo. Ele dá a força, dá os presidentes das mezias, dá as mezias, dá as autoridades; os outros tocam viola, um fornecendo os mortos e outros os ausentes! E assim se pretendem vencer eleições, em pleno regimen republicano, num regimen de liberdade, de luz e de verdade, com assentimento de homens que se dizem honestos.

Isto é indigno, isto é pulha!

UM DECRETO MONSTRUOSO

O *Diario do Governo* publicou no dia onze á noite, em suplemento, este decreto, que, firmado pelo sr. dr. Manuel de Arriaga, deve horrorisar todos os republicanos:

Tendo alguns membros dos corpos administrativos dissolvidos desviado e occultado bens pertencentes a essas corporações; recusando se a fazer a sua entrega ás commissões que foram nomeadas;

Considerando que tal facto, alem de ser um crime previsto na lei penal, constitue um ato de desobediencia e rebeldia contra providências do governo, tomadas no uso de uma autorisação do Congresso da Republica;

Considerando que é indispensavel manter o prestigio do poder executivo, fazendo cumprir as suas legitimas determinações e evitar as graves perturbacões da ordem publica que podem resultar da paralisação da vida das corporações locais, pois que as commissões nomeadas não podem effectivamente exercer as suas funções sem a posse desses objetos;

Considerando que as exigencias da ordem publica e da vida administrativa local reclamam em alguns casos immediata substituição dos corpos administrativos que forem dissolvidos;

Hei por bem, usando das facilidades concedidas pela lei n.º 273, de 8 de agosto de 1914, e tendo ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Os membros dos corpos administrativos dissolvidos, a cuja guarda estejam confiados bens pertencentes a estes corpos, que no prazo de 24 horas, a contar da posse da commissão que os substituir, não entregarem esses bens, serão, sem prejuizo do procedimento judicial competente, presos pela autoridade administrativa ou policiaes conservados em custodia até ser feita a entrega.

§ unico. O preceito desta artigo é applicavel aos membros dos corpos já dissolvidos, mas o prazo das vinte e quatro horas contar-se-á desde o dia da entrada deste decreto em vigor.

Artigo 2.º Os governadores civis podem nomear as commissões administrativas que hão de substituir os corpos administrativos dissolvidos, quando o julgarem conveniente, devendo essas nomeações ser comunicadas ao ministro do interior.

Artigo 3.º Este decreto entra immediatamente em vigor e fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e ministro da guerra e os ministros de todas as outras repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Dado nos paços do governo da Republica e publicado em 11 de maio de 1915.—Manuel de Arriaga—Joaquim Pereira Pimenta de Castro—Pedro Gomes Teixeira—Guilherme Alves Moreira—José Maria Teixeira de Guimarães—José Joaquim Xavier de Brito—

José Nunes da Ponte—Manuel Goulart de Medeiros.

A proposito deste decreto, disse o Povo:

Chegou-se ao final! Depois de rasgar a Constituição, de espezinhar os direitos individuais e coletivos, de afrontar a opinião republicana por todas as formas, de trazer para o meio de nós os bandidos que se desajavam chacinar nos a navalha, ao machado, à foice, a forcado, a paus, a pedra, a tudo, a ditadura publicou hontem um decreto ignominioso, pelo qual os republicanos vão atulhar as prisões, como nos cruéis e sombrios momentos da mais feroz reacção monarchica!

O decreto de 31 de janeiro, pelo qual os republicanos eram expulsos da nação e arrojados para um exílio mortal, e o decreto de hontem, pelo qual os mesmos republicanos, e pela mesma cause, vão atulhar as prisões, parecem-se como duas guilhotinas suístras, dispostas a cortar as gargantas que protestem e que levantem o grito de revolta contra a infamia e contra a insanidade dos ditadores. Simplemente, João Franco, levando o rei D. Carlos a assinar seu decreto nefando procurava prolongar, ainda pelos meios mais perversos, a agonia da realza. E agora, este decreto ignobil, que a traição arrancou a imbecilidade, pretende assastar o ultimo golpe na existencia da Republica. O ditador João Franco defendia as instituições monarchicas. O ditador Pimenta de Castro compromete as instituições republicanas. O crime do ultimo é em vezes mais vil e mais repelente que o crime do primeiro.

E disse o Mundo:

Os cidadãos republicanos são ameaçados de cadeia, enquanto os contradiutores que nos invadiram a fronteira, que assassinaram patriotas e soldados, que nos causaram toda a sorte de situações humilhantes perante a Hespanha, que nos fizeram gastar alguns milhares de contos, que fizeram voar pontes de comboio a dinamite, que por varias vezes tentaram a guerra civil—são postos na rua e amnistiados! Para os traidores e conspiradores, a liberdade, as bourarias!

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Propaganda eleitoral

O dr. Afonso Costa, com alguns vultos do Partido Republicano Portuguez, andou em propaganda pelo norte. Em cada terra visitada teve ele uma recepção festiva na qual se demonstrou que os homens amantes da sua Patria se lhe dedicam de alma e coração.

Tudo indica o resultado das eleições que, se não forem roubadas, darão uma grande victoria ao nosso partido.

E calculamos que o não sejam, porque o Povo, livre, o Povo, conciente do que vale, hade saber velar pelos seus direitos.

O governo quer fazer reviver a monarchia, mas a monarchia não voltará por certo.

Logico

Diz-se que o governo que para ahi chafurda numa indecorosa ditadura, vai mandar recolher da Africa as nossas tropas. Assim deve ser. Retire-as de lá e meta-as numa redoma, e, no fim, vá a legação alemã pedir desculpa de por cá ter havido um mau governo que se tivesse lembrado de para lá as enviar, em vez de agradecer a grande patria dos boches não nos ter matado mais dos valerosos soldados, que não esforçadamente se bateram pela Patria.

Cafres catolicos

Quando da sua viagem pelo norte, o dr. Afonso Costa foi insultado por um magote de fervorosos catolicos que estavam á espera de um bispo. Nem outra coisa era de esperar dos intolerantes jesuitas. Pondo as mãos no chão ante o bispo, não podiam deixar de levantar os pés ante qualquer intransigente adversario da agua benta.

A população republicana e sensata tem asperamente censurado o facto a todos os respeito descortez.

O dr. Ramalho

O Ramalhinho, o tal a que por aicunha chamam o dr. Ramalho, tendo-se bandeado já por tres ou quatro vezes em questão de ideias politicas, saiu-se muito atrevidamente com uma carta no Sul, fazendo a declaração perentoria de que nunca esteve filiado em partido nenhum.

Já é descaramento! Ahi está mais uma prova edificante da bandalheice politica daquelle que, na vida do fôrô, conquistou, por seus odientos sabujismos, a designação famosa de caçador de procurações.

Com que então, depois de ter sido fiel serventurio do grande heroe da Ericieira; não aderiu, dentro da Republica, ao partido unionista? Não foi secretario da primeira Comissão Municipal Politica dos admiradores e sequazes do sr. Brito Carnecho? Como se compreende, pois, que os jornaes dessa epoca publicassem semelhante informação e ele, o indignado de

agora, a não desmentisse nem na imprensa, nem mesmo nas suas conversas particulares?

Em seguida, com a facilidade com que se muda a rosa dos ventos, não se tornou democratico? Como se explica então que ele, nas vespervas das eleições municipaes, reunisse algumas vezes com os elementos democraticos, afim de se resolver a attitude do Partido perante as urnas? Como consentiu que a lista deste partido contivesse o seu nome, e por que razão trabalhou por ela, sabendo que essa lista era genuinamente democratica? E sabia-o, porque em toda a parte e aqui mesmo o dissemos com toda a clareza possivel, repudiando o acordo que os outros partidos nos fizeram, no sentido de se organisar uma lista da cidade. O Ramalhinho não se lembra? Não se lembra da sua profissão de fé democratica?

Não se fez depois independente? Para que mendigou, então, aos pés do dr. Bernardino Machado, o logar de governador civil deste distrito, nessa situação extrapartidaria em que ele foi presidente de conselho?

Alguem por ventura desconhece este facto da sua vida publica? Não andou por ahi ás mãos cheias, pelas ruas da cidade, e até pelos jornaes? E não era ele proprio que o dava a compreender?

E agora!? Agora não é evolucionista, pois não? Se o nega, porque imperioso motivo se transformou num rales capacho do chefe evolucionista local, tornando-se seu mandatario e ridiculo manequim, no celebre processo dos iniciados de Santa Barbara, que os dois, o Ramalhinho e o João da Uva, querem arrumar, a troco da filiação de todos eles no partido evolucionista?

Ao que chega o desplante e a sem vergonha do caçador de procurações!

Rua Domingos Guieiro

Consta-nos que a regia comissão dos boletos pensa em substituir por outra a designação da Rua Domingos Guieiro.

Quando a camara eleita, numa das suas sessões magnas, tratou de dar áquella rua a designação que hoje tem, como justa homenagem a um homem que fiqua tão nobremente o seu nome ao hospital desta cidade, só o dr. Antonio Galvão, com os seus pruridos de via larga, teve o arrojo inqualificavel de discordar do assunto.

Ora, como o dr. Antonio Galvão está hoje no faustoso cargo de boletor, embora de via reduzida, é muito provavel que, revolvendo-se nos seus despeitos, consiga impor aos camaradas a sua monstruosa opinião.

E assim mesmo é que os boletos mostram o seu grande amor pelos interesses do povo de Faro!

Armada aerea

O almirante inglez decidiu reorganizar completamente o serviço aereo para dar-lhe um desenvolvimento e uma importancia superiores aos de qualquer outra nação do mundo.

O novo regulamento estabelece que podem formar parte do novo corpo de aviação que se cria, tanto os aviadores civis como militares.

Os soldados serão elevados. Um official aviador será assimilado ao posto de capitão de fragata e ganhará duas libras e meia por dia. O official terá ao ingressar o soldo diario de meia libra.

Os sargentos terão um soldo que pode chegar até meia libra por dia.

Estabelece-se para os officiaes que se reformam depois de quatro anos de serviços efectivos uma pensão de 148 libras por cada ano de serviços prestados.

Venizélos

E' de todos conhecido o grande estadista grego, que tão alto tem ultimamente dignificado a sua querida Patria. Vendo ao longe e abraçando a causa dos alados, caiu no desagrado de D. Manuel de Arriaga... perdão, do rei Constantino. Isso o desgostou. E' que á ingratição é a mais negra paga, feita a quem sente num fremito indomito pulsar de patriotismo o coração.

As ultimas noticias dizem-nos, porém, que, na Grecia, se vão desprestigiando os rafeiros que, aconchegados ao poder, tanto invetivaram o grande estadista, que está proximo a voltar á Patria.

Começa a ver-se claro, começa a compreender-se que a Grecia actual não deve desmerecer do seu passado. Lá, como cá, Quem nos diz a nós que os mais cobardes ainda hão de querer passar pelos mais heroes?!

Pintura ultra-futurista

Nas Galerias Ryder, em Londres, foi inaugurada uma exposição de quadros verdadeiramente extraordinarios; pois exceedem em «arrojo» as mais atrevidas concepções da chamada escola futurista.

Estes quadros foram expostos sem titulo nem assinatura, mas a sua autora é uma miss chamada Florencia Seth que foi a primeira em declarar que não sabe o que representam, acrescentando:

—Pincei-os sob a inspiração de um ser

CONTOS E NOVELAS

NÃO DESPERTES...



SINO tange!... O sino tange!... Vae partir... Vão levantar-te... Desperta...

Não! Não despertes, ainda neste mundo cruel e refestado!

Que o teu letargico sono te conduza ás etereas regiões, onde uma eterna aurora derrema pelos ceos deslumbrantes feixes de luz que sabem circundar de fogo vivo a mancha violacea das nuvens!...

Poentes rubros... poentes rubros deixae passa-la! Servi-lhe de paleo com os esplendores da vossa purpura!...

Oxalá só despertes na mansão azul da Felicidade!

Oxalá acordes quando, ante a tua maravilhada vista, se estenda uma planicie esmeraldina onde o orvalho reluzia com o brilho vacilante de pedrarias raras!

Oxalá despertes quando, ao redor de ti, as Virgens tuas irmãs, de cabelos de ouro fluido, coroadas de jasmims e flores de laranja, te perfumem o ambiente com o aroma subtil de flores enfolhadas sobre o teu leito de prata e ébano!

Oxalá só acordes quando meigos enxames de irisadas falenas voltem em redor de ti, deslumbrantes pelo maravilhoso colorido das suas azas tenues...

Oxalá só despertes longe, nas esferas cristalinas e puras onde só ascendem as almas dos bons...

O sino tange... O sino tange... Não despertes... não acordes... vão levar-te... que o teu negro coxim seja a galera encantada que te conduza pelo doirado mar do Sonho!...

O sino tange... O sino tange!...

DEVANEIO

Sentados á mesa, no gabinete discreto, Pierrot e Columbina lamem de amor e esvasiam garrafas de Champagne.

«Que alegres! Que garrulos! Que sorridentes!»

«Olhamos aquele grupo em plena orgia mas, quando o primeiro sorriso de satisfação vae a aflorar-nos nossos labios, logo o quadro se entenebrece...»

Crêps voliam e o terno vulto dos dois buliçosos apaixonados dilue-se no ar, precisamente no mesmo ponto em que surge uma caveira hedionda, muito branca na rigidez dos seus ossos descarnados!

Uma caveira! Tristeza, luto, morte! Qual!?

Pierrot surge de novo, abraçando Columbina!

Ambos riem a plenas gargalhadas e acabam de esvasiar as suas taças de Champagne!

Quem poderá recordar tristezas, quem poderá pensar nos misterios da morte, ali, em plena eclosão da vida, entre flores, cristaes e o doce sorriso que anima a face empoadada da gentil Columbina?

Por isso a caveira se dilue na sombra...

Lyster Franco.

GENTE NOVA

MALMEQUERES

O malmequer que me dêste Era gentil, mas traidor; Quando eu lhe perguntei Se tu me tinhas amor,

O malmequer respondeu, Num suspiro de morrer, «Que não gostavas de mim;» «Que me tentas esquecer!»

E ele triste e coitado, Expirou. Que dô fazias! Morreu por mim desprezado Por contar o que sentias!

Gabriela da Silva.

invisível que guiava os meus pinceis.

Entretanto, como era preciso que os quadros representassem alguma coisa, os admiradores da artista reuniram e contemplaram-nos largamente e depois de muitas controversias puzeram-lhes titulos con o os que seguem:

«Passagem de uma alma pelo paraíso».

«Execução capital de um «foulard» das Indias».

«Apoteose dum radiograma».

«Salto mortal de uma ameixa passada».

«Sabotage de um ovo».

«Lirio de cotovelos sobre uma poltrona».

«Desafio de duas estrelas de quinta grandeza».

«Explosão de um tambor e seus estragos».

«Batalha de tomates, cebolas e pimentos».

«Idílio entre uma cadêta e um crocodilo».

«Elevação de um globo com a barquinha voltada».

A esta exposição tem corrido mu-

ta gente e miss Florencia Seth e os seus admiradores dizem que estes quadros não época na historia da pintura.

Candidaturas

Muita gente se tem admirado do quietismo em que mergulham, na vespera das eleições, a União e Evolucionismo. Só o Partido Republicano Portuguez dá sinal de vida, fazendo uma intensa propaganda eleitoral. A razão é obvia. E' que o Partido Democratico é, por si, bastante forte para arrastar com todos os perigos, apresentando-se sólo, como mandam os mais rudimentares preceitos da Democracia. Os outros, só são fortes na lèria: Quanto a eleições, estão presos ao governo pelo cordão umbilical da esmola. Só terão deputados se o governo lh'os der.

O mais estragante do caso, porém, é que o governo contava com os votos dos monarchicos e estes á ultima hora, dizem-lhe que sim, mas para proteger candidaturas que não sejam nem evolucionistas, nem unionistas!!!

Carvão

Diz-se que brevemente a grande nação ingleza vai impedir que nos seus dominios nos abastecemos de carvão. E' logico. Mas se assim é, do que não duvidamos, que há de ser de nós? Que respondam os politiqueros réles e cobardes que por ahi, a todos os cantos, abocanham a attitude do Partido Democratico.

A Inglaterra em nada depende de nós. O tal triangulo estrategico de que tanto faziamos paiz, manda-no-lo ela meter no C. U., quer dizer, no Centro União ali do Calhariz. O carvão, só ela no-lo cedia por favor e pela simpatia e aliança que para comosco mantinha.

Sendo assim, que acontecerá vendo nós paralisar os caminhos de ferro e as fabricas onde se ocupam milhares de vidas?

Pelo que se vê, isto aproxima-se do fim! Está quasi em ponto de rebuçado!

Agarra-te

Segundo dizem os engraxadores, o sr. Pimenta de Castro é um homem intelligente, instruido, cheio de perseverança e destemido. Quer dizer: tem todas as boas qualidades para comandar uma das nossas divisões militares nos Dardanelos.

Porque não praticará sua ex.ª esse ato de patriotismo, em vez de estar a fingir que nos governa!?

Ou para os Dardanelos ou então... que vá bugiar, e já não é sem tempo.

O começo da ruina

O governo inglez acaba de votar direitos prohibitivos sobre a importação das bebidas alcoolicas. O que isto quer dizer sabem-no todos os viticultores do nosso paiz. A Inglaterra, que sempre nos olhou com interesse e benevolencia, dispensando-nos sempre o seu auxilio, já nos não tratou, neste importantissimo caso, como nação aliada. E' a represalia, aliás merecida, para quem não sabe respeitar os seus compromissos de honra. Assim, de animo leve, se determina a ruina da nossa viticultura, que tem sido e é a nossa principal fonte de receita. O que será a nossa crise economica ninguem o sabe, mas todos os homens concientes o adivinham.

Quem lhes não sofre as consequencias, por motivo da velhice, são os presidentes Arriaga e Pimenta!

O dinheiro do povo

O governo dos ditadores, esse odiado governo que nada mais tem feito do que rasgar as leis do paiz e afrontar os sentimentos republicanos, dando largas aos monarchicos, para estes fazerem tudo quanto lhes aprouver em beneficio da sua causa, está no poder ha pouco mais de tres mezes, mas neste curto prazo teve já o refinadissimo descaramento de contrair 31 emprestimos extraordinarios, na importancia total de 12.246 contos!!!

Claro está que todo este dinheiro, verificado por verbas que constam do Diario do Governo, é arrancado ao povo. E ainda ha quem tenha a insensatez de defender um governo que, alem de nos usurpar todos os direitos e garantias constitucionales, comete a pouca vergonha de contrair nada menos de 122 contos de creditos extraordinarios em cada dia!

Para onde isto vae!

Coimbra alegre

O nosso presado amigo e dedicado colaborador sr. Honorato Santos, inspirado compositor musical, acaba de oferecer-nos a sua bela marcha Coimbra alegre, lindo trecho de musica para o qual o sr. José Joaquim Gonçalves fez a letra e que os autores dedicaram aos alunos da 4.ª classe da escola central masculina de Faro, que se propõem executar a num proxima excursão.

Trata-se de mais uma harmoniosa peça em que o fino estro do nosso presado amigo Honorato Santos se patencia de forma a justificar os bons creditos musicaes de que está gosado.

Agradecemos-lhe comovidamente a oferta, que guardamos na nossa estante, junto das outras valiosas produções com que nos tem mimoseado.

Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região com sede em Faro

ATA DA SESSÃO DE CONSTITUIÇÃO DA CAMARA REGIONAL DE AGRICULTURA DA QUADRAGESIMA NONA REGIÃO COM SEDE EM FARO.

Convindo tornar publica a ata da 1.ª sessão desta camara, passamos a publica-la:

Aos vinte e um dias do mez de fevereiro de mil novecentos e quinze, nesta cidade de Faro e no edificio da Camara Municipal, se instalou a Camara Regional de Agricultura da quadragesima nona região agricola, conforme o estabelecido no Decreto publicado no Diario do Governo de quinze de dezembro de mil novecentos e treze, que regulamenta o funcionamento das mesmas Camaras, achando-se presentes os delegados José Gil Madeira, por Castro Marim; Antonio de Jesus Madeira, Vila Real de Santo Antonio; Francisco José Mendes do Paço e Joaquim Antonio de Mendonça, Tavira; José Guerreiro de Mendonça, Olhão; José Franco Pereira de Matos, Manuel José da Fonseca, João José da Silva Ferreira Neto, Faro; Julio Cesar Rosalis, S. Braz da Alportel; dr. Antonio Duarte Lima Elias, por Loulé; e que representavam maioria absoluta. Procedendo-se seguidamente á eleição da Direcção, ficou esta constituída pelos senhores: João José da Silva Ferreira Neto, agrônomo, como presidente; Julio Cesar Rosalis, vice-presidente; José Guerreiro de Menonça, secretario, os quaes retomaram logo depois, os seus lugares, sendo convidado pelo presidente os presentes, a elegerem a Comissão Executiva, que ficou constituída pelos vogaes efectivos senhores José Franco Pereira de Matos, agrônomo, P. A. Monteiro de Barros e Manuel José da Fonseca, e pelos substitutos senhores dr. Antonio Duarte Lima Elias, Francisco José Mendes do Paço e Joaquim Antonio de Mendonça. Pelo digao presidente, foi em seguida dito que lhe era bastante grato assumir a direcção dos trabalhos da Camara Regional de Agricultura da quadragesima nona região, da qual havia-lhe a esperar para o engrandecimento e prosperidade agricola da provincia do Algarve, onde muito se achava por crear o desenvolver, e que agradecia penhoradissimo a todos os presentes, a honra com que o distinguiram. Dissertando depois sobre varios assuntos de interesse agricola, salientou a necessidade de se tratar quanto antes, da questão da reorganisacão da parte serrana da provincia, porque a sua efectivação dependia, não só a sua regularisacão do regime das matias correntes de aguas, que se dirigiam para o litoral, como ainda maior frequencia das chuvas, muito escasas atualmente, durante os mezes em que são mais necessarias; Seguidamente, foi dada a palavra ao Delegado Agrícola de Faro, senhor Mario Artur Paes da Cunha Fortes, que passou a expor o que reputava de mais urgente, para o desenvolvimento agricola do Algarve. Começou por agradecer a todos os presentes o favor da sua comparsencia, mostrando quão de honroso era o encargo aos mesmos cometido pelas Camaras Municipaes de que eram dignos delegados, e que a esta Camara Regional de Agricultura cabia a importantissima missão de othar pela defeza dos interesses agricolas regionaes, concorrendo com tão grato esforço, não só para o bem estar de toda a provincia, como ainda de todo o paiz; disse ainda, que a mesma Camara representava a lavorra regional no nosso meio official, onde se estudam as suas necessidades e o auxilio que conreir dar-lhe, pertencendo-lhe por esta razão estidar afincadamente todos os assuntos agricolas mais oportunos que porventura viessem a oferecer-se-lhe. Passou depois a mostrar o que considera de urgente; disse que é sobre os tres pontos seguintes que tem de assentar toda a economia agricola do Algarve: Na manutenção, defeza e aperfeiçoamento da sua tradicional riqueza arboricula; na creação e desenvolvimento da cultura dos primeiros pomos-boticulas e floriculturas, com exclusivos propositos commerciaes, na comercialisacão e industrialisacão dos diversos produtos, sob os moldes verdadeiramente cooperativistas, como a unica forma de remediar os successivos inconvenientes, que surgem, e cada vez, mais, nas regiões de propriedade fragmentada e que tanto obstam não só á melhor mobilisacão, remuneracão e aperfeiçoamento das produções, como ainda á satisfacão das modernas e sempre dispendiosas exigencias dos mercados mundiaes. Relativamente ao primeiro ponto disse que muito havia ainda a fazer, sendo necessario olhar com particular atencão pela conservacão dos pomares de figueira e de alfarrobeira bem como do alargamento do periodo de produção da amendoeira. Quanto ao segundo ponto, se é verdade que é já importante a produção pomoboticula da provincia, previsto o seu movimento crescente nas lumbas ferreas do Algarve, todavia, a mesma ainda bem longe está de corresponder á sua capacidade produtora. Urge rever metodos de cultura, melhorar qualidades e aperfeiçoar produções e para sen consequimento torna-se indispensavel a creação de Postos Agrarios donde prodigamente dimanem todos os ensinamentos necessarios. E' preciso que o Algarve realisa o desideratum das grandes

massas de frutas e legumes frescos o tre um conveniente partido das suas especies condições mesológicas. Conviem para isso fixar as variações dos produtos mais commerciáveis, aperfeiçoar-lhes as suas qualidades e depois produzir, em grande, na maxima quantidade de harmonia com a capacidade produtora regional, sem preocupações de nenhuma especie. Não ha que requear para estes produtos pletoras de produção: são sempre generos de primeira e imediata necessidade e que não tend. vendem em fresco, teem-na. conservados em latas, frascos ou simplesmente secos. Os mercados do norte europeu pela feição mundial que veem revestindo só se dominam e conquistam lançando-lhes massas avultadas, uniformes e escolhidas. Disse ainda relativamente ao terceiro ponto, que a cooperação agricola, ou da pequena produção, é uma forma interessante da Associação Agricola a introduzir no Algarve. Ela resolve o principio de que não basta saber produzir, é preciso tambem saber oferecer, apresentar e vender, fazendo reverter em proveito do produtor a maior parte dos lucros com que se locupleta o intermediario. A questão importante da conservação dos produtos, a sua colheita, acondicionamento e transporte até aos mercados, só a Cooperação a resolve pratica e conscienciosamente. Conviem pois traçar quanto antes um programa, que pode e deve ser concertado nas duas Camaras Regionaes de Agricultura da provincia—a de Barlavento e a do Sulavento—no qual se expressem os melhores desejos da realiação e onde se destaquem separadamente, mas sem que cindam, os papéis a desempenhar pela acção official e pela iniciativa particular isolada ou colectiva. Por ultimo pediu a palavra o sr. Antonio Lima Elias para apresentar a seguinte proposta:

Solicitou do ex.º sr. ministro do Fomento a prorrogação do prazo para transporte, com bonos, em caminho de ferro, das cortiças em prancha, que justificou em seguida, e que foi aprovada deliberando-se dar dela conhecimento por telegrama, ao sr. ministro do Fomento. E não havendo mais nada a tratar e como ninguém houvesse pedido a palavra o sr. Presidente levantou a Sessão.

Sala das Sessões da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região, 21 de fevereiro de 1915.

O Presidente, João Ferreira Neto

O Secretario, José Guérreiro de Mendonça

Já chegaram a Loulé os motores e maquinismos adquiridos por concurso pela Camara Municipal, destinados a iluminação electrica de Loulé, os quaes foram fornecidos pela casa F. Street & C.º L.t.d, de Lisboa.

POR ESSE ALGARVE

Saboia

O dia 1.º de maio nasceu de um lindo sol, o que muito contribuiu para alegrar o coração dos filhotes, que todos os anos costumam ir passar ao campo, naquele dia de tão vivas recordações quasi sempre. Os bailes estabuleantes; as refeições acompanhadas de ditos chisnissos; a expansiva alegria, o indizível bem estar que se nota em todos aqueles pequenos grupos dispersos por aqui e por ali, sob a relva; as descantes das raparigas; tudo isso é uma nota saubona dos tempos da mocidade, para nos sorrir, mais tarde, na velhice.

Este ano, o numero de pessoas que foram passar a tarde ás diferentes ribeiras que cortam esta região, foi elevadissimo, bastando dizer-se que a aldeia ficou quasi deserta. Do norte corria uma aragem fresca que muito convidava a longas caminhadas; e muito embora o tempo para a tarde arrefecesse um pouco, o tradicional passeio de Maio como aqui lhe chamam, com todos os seus folguedos quasi pagãos, com todos os seus divertimentos quasi libertinos, atingiu este ano os raios do delirio. Assim, os sitios que no dia 1.º de Maio costumam ser concorridos, taes como Foz de Saboia, Trincheira Um, Palhota e Estação, foram este ano concorridissimos por toda a gente que se diverte ou por aqueles que ainda prestam a tradição popular uma parcela desse culto que veem de longe e que ajuda a faz reverter...

Junto da ponte que liga esta aldeia com a estação do caminho de ferro, organizou-se um bailiarico, que esteve muito animado, dançando-se até já de noite... O caos da estação estava apinhadissimo de curiosos, que para ali corriam, com o desejo de verem bem de perto as ornamentações das locomotivas, que naquele dia seguiam nos combates. Entre ellas, destacava-se a locomotiva pertencente aqui á reserva, da qual é fogueiro o sr. Vitor dos Santos, que ostentava uma bonita decoração de verdura e palmas, levando á frente um trofeo de bandeiras nacionaes. O regresso á aldeia fez-se já de noite, vindo as raparigas alegremente cantando as suas prediletas canções, e trazendo consigo grandes ramos floridos, onde

as papoilas sobressaíam, imprimindo-lhes uma nota rúbra e alegre. O dia decorreu serenamente, a não ser numa pequena desordem, prontamente sufocada, no sitio da Portela Grande, a qual se deveu á circunstancia de ultimamente terem aparecido alguns ronhos de peixe nas diversas artes que se encontram armadas no rio Mira.

—Na sua propriedade denominada o Rosal, encontra-se ha dias, acompanhado de sua esposa e filhinhos, devendo ainda ali demorar-se algum tempo, o sr. dr. Antonio Duarte Lima Elias, facultativo municipal em Silves, e medico dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é uma completa biblioteca historica



ANEMIA e POBREZA do SANGUE

As criancinhas, as donzellas e os que trabalham em casa estão especialmente sujeitos a esta condição. O tratamento pela Emulsão de SCOTT enriquece o sangue. As faces palidas recuperam o rubor da saúde; desperta o appetite, aumenta o peso, torna-se normal a respiração difficil, e o corpo toma o vigor e a gordura duma saúde vigorosa.

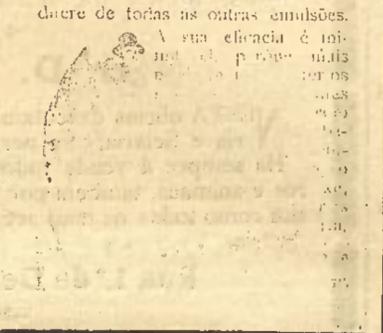
A PROVA DE UM PAI

Que alegria sinto quando olho para meu filho Julio, de 6 anos de idade, que era

tão anemico e fraco

que julguei nunca o ver curado, e agora vejo-o gordo e forte. Para ele estar assim del-lhe a Emulsão de SCOTT, e o vosso preparado fez em pouco tempo a que muitos remedios nunca lhe fizeram. (a) João Laureano da Silva, rua do Lídador, Vila do Conde, 14/14. A

Emulsão de SCOTT



A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquelle que, nas suas leituras procura de preferéncia o deleite e a instrução

Francisco Pedro dos Santos Vende uma maquina de braço para sapateiro.—ALMANCIL

Modista de Lisboa

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços. Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7—LARGO DO CARMO—7

ESQUADRILHA FISCAL DA COSTA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo desta Esquadriha faz publico que no dia 28 de Maio do corrente ano pelas 18 horas no edificio da mesma Esquadriha hade proceder á arrematação em hasta publica de mantimentos, aguada, lenha, tintas, expediente e medicamentos conforme os anuncios afixados nos locais do costume e publicados no Diário do Governo para fornecimento durante o ano economico de 1915-1916 á Escola Alunos Mariuheiros do Sul e aos navios da Esquadriha ou qualquer outro do Estado ou ao serviço do Estahu que passem ou estacionem em Faro sendo os depositos provisórios respectivamente de:

- Mantimentos 30800
Artigos diversos 20800
Medicamentos 15800

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas em papel selado da taxa de \$10, em carta fechada e lacrada, conforme as condições, hem com as amostras de generos a fornecer excetuanon bacalhan e carne, até ás doze horas do dia da arrematação na secretaria da Esquadriha nude se prestam todos os dias nteis das 12 ás 15 horas os esclarecimentos e se acham patentes as respectivas condições.

NOTA—No interesse dos concorrentes se avisa que é indispensavel tomarem conhecimentos das condições da praça antes da apresentação das propostas. Os depositos provisórios serão efetuados até á hora designada para a abertura da praça e não podem vir incluídos dentro das propostas. Não haverá licitação verbal a não ser que sejam apresentados preços mínimos eguaes para o mesmo artigo.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadriha Fiscal da Costa 16 de Maio de 1915.

O SECRETARIO TESOUREIRO, Antonio Pereira da Silva Teixeira.

CANDIDD DE SDUSA
Firmado pela Escola de Lisboa a com os cursos especiaes de Higiene, Otiolomologia e Bacteriologia
CLINICA GERAL, OPERAÇÕES
Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes
CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS
RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

REMEDIO FRANCÉS



REMEDIO FRANCÉS

JOÃO DA SILVA NOBRE MEDICO-CIRURGIÃO Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilth das seqões rebeldes pelo 606 de Erlich Clinica Geral — Operações CONSULTAS A'S 11 HORAS

Quem possuir a HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN tem ao seu dispor toda a ciencia historica amontoad no decorrer dos seculos.

Tipografia do HERALDO
RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO
Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de reparatórios, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.
IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES
Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontrar-se-á a venda varias quantidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços SEM COMPETENCIA
ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES, LTD.
CAPITAL: ESC. 10.000\$00
RUA DO ALECRIM, 45
Inscrição permanente de patrões, empregados de todas as categorias e serviços de qualquer genero e escadas.
Fornecimento, desde já, a hancos, companhias, comerciantes, industriaes e casas particulares, dos empregados ou serviços que precisem.
TODOS OS EMPREGADOS E SERVIÇAES INFORMADOS E CAUCIONADOS
Assinatura mensal para patrões e empregados 10 centavos (100 réis.)
FILIAL NO ALGARVE
Largo de S. Francisco, 51—FARO

AGENCIA DE VAPORES
Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo, New-York
directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York
O vapor esperado em para locará alem de Faro em
Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve
José Alexandre da Fonseca FARO

LAMPADAS "METAL,,
NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRABEL
CONSTRUÇÃO SOLIDA
AGENTES EM PORTUGAL
Appareillage Gardy, S. A.
LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA
Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, hem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.
Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leites, n.º 21—FARO

Todos os trabalhos tipograficos se fazem rapidamente na officina do HERALDO

ATENÇÃO!

USEM TODOS OS LINHOS ALFINETES LUMINOSOS de gravata, cuja venda tem sido enorme

ESTES ALFINETES SÃO SENSACIONAIS!

SÃO LUMINOSOS quando se quer, **CONSERVAM-SE LUMINOSOS** o tempo que se queira, **VOLTAM AO ESTADO PRIMITIVO** assim que se deseje e sendo o seu custo apenas de 65 centavos. (650 rs.)

Remetem-se para qualquer parte, a quem envie a sua importancia e mais 7 centavos para o transporte. **DIRIGIR PEDIDOS A'**

MERCERIA CAVACO JUNIOR

LARGO MANUEL DA MANA — LOULÉ

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

APRENDIZ

Precisa-se de um, nesta typografia, sem pratica.

Historia da Republica

POR

JOSÉ AGOSTINHO

Está publicado o primeiro tomo desta obra que abrangerá os successos principaes desde a proclamação da Republica em Portugal, até ao ano de 1915.

A obra constará de 10 tomos, ou sejam 3 volumes. Cada tomo tem 64 paginas custando 60 réis.

A *Historia da Republica* será feita com o mesmo criterio de independencia com que foi traçada a *Historia de Portugal* do mesmo autor. Sairão dois tomos por mês.

A assinatura está aberta nas principaes livrarias do paiz. *Livraria Figueirinhas, rua dos Mártires da Liberdade, 178 — Porto.*

Todos os trabalhos tipograficos se fazem rapidamente na officina do HERALDO

COMPANHIA DE SEGUROS
A VICTORIA
SEDE: AV. DE S. BENTO, 144
CAPITAL, ESC. 500.000\$00
DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25.000\$00

Seguros de searas e citras, pastagens, cereas, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredas, etc.
Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA: RUA DO ARSENAL, 84, 1.º
Tel. n.º 400

Accitam-se agentes nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas, em Faro, Francisco Néné, comerciante. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFERNO C. BENEFIQUE, 130

— FARO —

Construção de pozos Artesianos — Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE TOILETTE
Para a mancha e suavidade da pele.
Toilette e Loção capillar — Contem a essência e a queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
— Drogaria e Farmacia —
BANDEIRA & C. A. J. M.
FARO — RUA IVINS, 50 — FARO

GARAGE FARENSE

DE
JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel. — JOÃO GOINHAS — Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

— DE —

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

— FARO —

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundação, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.ª

RUA DE S. BENTO

LISBOA

Uma sembroa combretadora de uma novra forma para obter fotografias, sem mancha e coloração das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio. Distribue e gratuitamente todas as experiencias para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.
Escrever a M.ª Lantia Jesus Bentes Aires, Calçada de Arroyos, n.º 71, 3.º esq. — LISBOA.

DE LINDO INVENTO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros — CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo — Seguros maritimos — Seguros de cristaes — Seguros contra roubos — Seguros postaes — Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA